







## **COMUNICADO**

## Balanço da Campanha "Cinto-me vivo"

A Campanha de Segurança Rodoviária "Cinto-me vivo", da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu entre os dias 8 e 14 de setembro e teve como objetivo alertar os condutores e todos os ocupantes dos veículos para a importância de utilizarem sempre os dispositivos de segurança.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020, a campanha foi divulgada nos meios digitais e através de ações de sensibilização da ANSR em simultâneo com as operações de fiscalização realizadas pela GNR pela PSP.

Na campanha foram transmitidas as seguintes mensagens:

- "Utilize sempre uma cadeirinha homologada e adaptada ao tamanho e peso da criança, devidamente instalada";
- "Utilize sempre o cinto de segurança, em todos os lugares do veículo, e em todos os percursos, mesmo nos de curta distância".
- "Use o capacete de modelo aprovado devidamente ajustado e apertado".

Durante as operações das Forças de Segurança, foram fiscalizados 41.150 veículos, tendo sido registadas 13.795 infrações, das quais 1.180 relativas aos dispositivos de segurança, designadamente 1.069 pela incorreta ou não utilização do cinto de segurança; 80 pela incorreta ou não utilização de sistemas de retenção de crianças (SRC); e 31 por falta ou uso inadequado do capacete:

	Número de Veículos fiscalizados	Número de infrações		
		Cinto de segurança	SRC	Capacete
GNR	24.652	943	48	26
PSP	19.466, dos quais 16.498 em território continental	149, das quais 126 em território continental	33, das quais 32 em território continental	6, das quais 5 em território continental
Total Continental	41.150	1.069	80	31

No que diz respeito à sinistralidade, durante a mesma janela temporal registou-se um total de 2.145 acidentes, de que resultaram 12 vítimas mortais, 42 feridos graves, e 654 feridos leves.

Com esta campanha, simultaneamente implementada a nível nacional por todas as entidades envolvidas, foi dado mais um passo no envolvimento dos condutores e todos os ocupantes dos veículos para o desígnio de tornar a segurança rodoviária uma prioridade de todos.